



“(…) na vida consagrada não se trata apenas de seguir Cristo de todo o coração, amando-O « mais do que o pai ou a mãe, mais do que o filho ou a filha » (cf. Mt 10,37), como é pedido a todo o discípulo, mas trata-se de viver e exprimir isso mesmo com uma *adesão* « *conformativa* » a Cristo da existência inteira, numa tensão totalizante que antecipa, por quanto possível no tempo e aos vários carismas, a perfeição escatológica.” (Vita Consecrata n.16)

Querida VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA,

Paz e bem

Celebramos com “*coração ardente e pés a caminho*” o dia da Vida Religiosa Consagrada, no qual, a Liturgia nos convida a vivenciar a Apresentação do Senhor (cf. Lc 2, 22-40). O coração arde porque há uma inquietação, tal inquietação é a presença do Espírito do Senhor que conduz e impulsiona diante do chamamento. Assim, com o coração ardente, colocamo-nos a caminho, fazemos caminho junto ao povo de Deus. Não podemos ficar estagnados em nossas fraternidades, rreduzindo a missão no que “dá para fazer”. Devemos buscar incessantemente auscultar a voz do Senhor que se apresenta nas diversas finitudes e circunstâncias, a fim de, corresponder com a vida a resposta ao Senhor: “*faça-se em mim, segundo a tua palavra*” (cf. Lc 1, 38).

Nossa Espiritualidade Francisclariana é percurso de encontro, proximidade e serviço. Com Francisco e Clara de Assis podemos aprender a encontrar com o Senhor, seguindo-O e conformando a própria existência nos seus passos, a partir da vida de oração fraterna e apostólica. Afinal, Ele chama-nos e conduz no verdadeiro seguimento.

Hoje, ao recordar o dom da Vida Religiosa Consagrada, possamos crescer no discipulado, vivendo a itinerância onde o Senhor nos envia. Que

nossos pés estejam a caminho, sejam firmes, seguros e leves (cf. Santa Clara/Carta a Ementrudes de Bruges), anunciando a paz e o bem. Que as nossas mãos possibilitem a proximidade e o encontro, de modo que, no dinamismo da vida, dar e receber se torne missão de todos. Que o nosso coração voltado para o essencial da vida, pulse o amor, a alegria e a entrega total por causa do Reino. Que nossa mente, consciente e aberta aos apelos de Deus, saiba valorizar a vida, criar meios que contribuam para o bem comum e refletir a “*urgência da missão*”, fazendo acontecer o novo de Deus no cotidiano.

Enfim, estimados Consagrados e Consagradas, a exemplo de Francisco e Santa Clara de Assis, no seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, pobre, humilde e crucificado, sejamos sinal profético, autêntico e alegre do próprio Senhor que nos chama e sustenta na vocação como *graça e missão*.

Deus seja louvado pelo nosso SIM!

Abraço fraterno e minhas orações,

Irmã Soliane Aparecida da Silva, cfa

Coordenadora do SAV/CFFB